

EDUCAÇÃO INFANTIL: MÚLTIPLAS DIMENSÕES DE UM CAMPO EM CONSTITUIÇÃO

PEREIRA, Joselaine Cordeiro Pereira

OLIVEIRA, Milton Ramon Pires de

BARRETO, Maria de Lourdes Mattos

Universidade Federal de Viçosa

Na década de 1970, num quadro de profunda desigualdade social, assistimos no Brasil à implementação da política de educação de cunho compensatório com grandes reflexos na expansão, qualidade e orientação das práticas empreendidas no atendimento à primeira infância, prioritariamente nas classes de pré-escolar. Igualmente, em Juiz de Fora/MG, o poder público cunhou ações voltadas às crianças maiores de 4 anos, contribuindo para uma nova configuração do campo de atendimento à infância no município. Entretanto, clubes de serviços, obras sociais, empresariado, dentre outros, garantiam, inclusive, o atendimento às crianças menores de 4 anos em casas maternais e abrigos. Mediante esta multidimensionalidade social e histórica buscamos mapear a constituição do campo da Educação Infantil de Juiz de Fora, identificando os diferentes agentes sociais, instituições, orientações e objetivos. Para tanto, à luz da abordagem qualitativa de pesquisa debruçamos na base de dados documentais, priorizando jornais locais de circulação diária, nomeadamente no período de 1978 a 1985, bem como documentos oficiais com vistas a cunhar informações que caracterizassem o espaço social juizforano, bem como demarcassem nele o atendimento à infância. A partir da noção de campo de Bourdieu depreendemos que os campos que interpenetraram a Educação Infantil de Juiz de Fora foram o campo político, compreendendo os partidos políticos, movimentos sociais, Sociedades Pró-melhoramentos de Bairros e o poder público em suas três esferas; campo religioso agregando as iniciativas caritativas vinculadas às confissões Católicas, Metodistas e Espíritas; campo científico inscrevendo os diversos especialistas: médicos, assistentes sociais, psicólogos, pedagogos, juristas; e campo econômico, a partir do empresariado local e programas de orientação e subvenção internacionais. Estes campos conferiram à Educação Infantil diferentes conotações como: possibilidade de maximizar as inserções no mercado de um grupo específico; objeto de direito social; mecanismo disciplinador da população carente; alavancar financiamentos externos; compor índices de desenvolvimento; espaço de participação popular.

CAPES